

Estatais ainda terão déficit

BRASÍLIA — O déficit do orçamento das empresas estatais, este ano, deverá ficar em torno de dois por cento do Produto Interno Bruto (PIB) e fechará o próximo ano em torno de um por cento do PIB, revelou ontem o Chefe da Assessoria Econômica do Ministério do Planejamento, Akihiro Ikeda.

Essa redução do déficit das estatais será obtida pela transferência de recursos do orçamento da União e, principalmente, pela redução dos gastos de custeio e de investimento. A União deverá transferir para as estatais em 1984, cerca de Cr\$ 5,5 trilhões, e os investimentos dessas empresas, no próximo ano, serão reduzidos em algo em torno de Cr\$ 2 trilhões.

O Ministério do Planejamento estima que o Produto Interno Bruto brasileiro, em 1984, fique em torno de Cr\$ 230 trilhões, embora essa previsão dependa da taxa de inflação. Com base nessa previsão, estima-se que o déficit das empresas estatais federais não poderá ultrapassar os Cr\$ 2,3 trilhões.